

APRESENTAÇÃO

De longa data o Real Gabinete Português de Leitura se define como um espaço de diálogo luso-brasileiro.

Ao alcance do olhar, os adornos de sua fachada neomanuelina – tão iconicamente portuguesa como o Mosteiro dos Jerônimos ou a Torre de Belém – encantam quem passa pela Rua Luís de Camões, no Centro Histórico do Rio. E sua imponente clarabóia – a recordar em ponto gigante um belo azulejo, ou uma rosa-dos-ventos, ou uma suntuosa filigrana esmaltada – deslumbra os visitantes e os leitores que adentram a biblioteca e se detêm nas preciosas edições, sobretudo portuguesas, que ela ilumina.

Sob a luz da clarabóia, o acervo da biblioteca abriga séculos de saber em vários suportes, várias línguas, várias áreas – como a indicar que na multiplicidade reside seu maior valor. Multiplicidade que extrapolou as estantes abarrotadas de livros e se fez ação quando, pelos idos de 1960, na casa foi criado um Centro de Estudos. De lá para cá, são incontáveis os gestos em prol do estreitamento de laços luso-brasileiros, mas, decerto, a publicação, desde 1976, da revista *Convergência Lusíada* conta-se entre os mais significativos. Agora em formato digital, elegeu a imagem da bela clarabóia como emblema e como indissociável vínculo com aquela pluralidade que a biblioteca secular dignifica.

Pluralidade é também palavra-chave a sintetizar as atividades que o Polo de Pesquisa sobre Relações Luso-Brasileiras-PPRLB promove desde sua criação, em 2001. E delas, sem sombra de dúvida, são os colóquios bi-anuais que maior visibilidade trazem ao esforço de consolidar o Real Gabinete como centro de investigação e produção de conhecimento.

Nesse sentido, o 6º Colóquio do PPRLB, sob o título-tema de "Portugal no Brasil – pontes para o presente", realizado em abril de 2012, constituiu um clímax, tendo em vista a participação de mais de 250 inscritos, provenientes de 15 estados brasileiros, da França e de Portugal, a abordarem diversificadas e originalíssimas manifestações dos incontáveis elos entre os dois países.

Eis porque consideramos oportuno e significativo que o "Dossiê" deste número 29 da *Convergência Lusíada* registre parte dos saberes e reflexões que as paredes do Real Gabinete acolheram*. Da multiplicidade de temas instigantes e do inquestionável gabarito dos expositores, logo o próprio sumário da revista dá testemunho**.

Além das seções "Vária" e "Resenhas" que já se tornaram habituais, esta edição da *Convergência Lusíada* inaugura duas outras: a de "Inéditos", na qual Sérgio Nazar

David nos traz autógrafos de Almeida Garrett; e a de "Notícias sobre Pesquisa em curso", onde somos apresentados ao projeto "Literatura-Mundo" sob a supervisão de Helena Buescu, da Universidade de Lisboa, e ao projeto "O Real em Revista", idealizado pelo nosso PPRLB e voltado prioritariamente para o rico acervo de periódicos do Real Gabinete, que, na seleção pública de 2012, dentre as mais de 4.000 candidaturas de todo o Brasil, integrou a centena de aquinhoados com o patrocínio da Petrobras Cultural.

Com estas breves palavras, cremos ter incentivado nossos leitores a percorrerem as páginas luso-brasileiras desta edição, ao mesmo tempo em que procuramos deixar patente nosso compromisso de manter seu alto nível – quer reiterando caminhos, quer inovando-os – de modo a honrar o espaço iluminado por aquela fantástica clarabóia, na qual o poeta José Miguel Wisnik vislumbrou a figuração de uma outra "Máquina do Mundo".

Gilda Santos
Luciana Salles
Mônica Fagundes
Roberto Loureiro

* As demais comunicações integram os Anais, já disponibilizados no site www.realgabinete.com.br/pesquisa no arquivo.

** Em relação aos textos de autores portugueses, foi mantida a norma ortográfica que cada qual adotou.